

GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

POSSIBLE ANSWERS FOR : PORTUGUESE SG

Paper 1

SECÇÃO A – LÍNGUA

I. Compreensão do texto

[35]

Answer in Portuguese. / Responda em Português.

Leia o texto com atenção. Responda depois, em frases completas e de forma clara. às perguntas que se seguem.

MENINOS À PROCURA DE PAPEL

Os três mocinhos empurram o carro de mão ao longo da avenida, no sentido da estação de caminhos-de-ferro. Param aqui e ali, recolhem papel à porta dos estabelecimentos, espreitam os cantos em busca de mais, pedem caixas de cartão nas lojas.

Carregam o que podem, quanto podem, e como podem.

São irmãos. O mais velho, de nome Pedro, conta 14 anos; o Valdemiro, 12; e o António, de 10, é o que mais satisfeito parece no exercício da função. Aparentemente bem nutridos, corados, enfrentam os repórteres com confiança.

- A gente faz isto para ajudar os nossos pais – afirma o primeiro.

O segundo:

- O nosso pai é pedreiro e trabalha muito. A nossa mãe tem de estar em casa para tratar de nós e de outro menino, de 3 anos, mais de uma menina, de 6. Temos outro irmão, mais velho, que já trabalha, também para ajudar, mas somos muitos a comer. Então, a gente viu que o melhor era ajudar.

- Vocês moram numa casa normal?

- Numa barraca de madeira, que o nosso pai comprou aos ciganos. Tem quatro divisões muito pequenininhas, nem cabemos todos ao mesmo tempo, senão para dormir...

Nos períodos de férias, trabalham a tempo inteiro; em tempo de aulas, só antes ou depois delas, mas sempre, sempre, todos os dias do ano, várias horas por dia.

- A camioneta da fábrica vai lá a casa de oito em oito dias. Quer dizer: a gente junta o papel de oito dias e ao fim desse tempo vai lá o camião, carrega e paga-nos.

César da Silva, Diário Popular

1. **“Os três mocinhos empurram o carro de mão...”**
- (a) Identifique quem são estes três mocinhos (nome e idade). (3)
Os três mocinhos são Pedro de 14 anos, Valdemiro de 12 anos, e António de 10 anos.
- (b) Explique que tipo de trabalho fazem. (3)
Recolhem papel pela cidade; o papel deixado à porta dos estabelecimentos, pelos cantos, e o que as lojas lhes dão.
- (c) Indique por que razão os meninos trabalham. Transcreva para a sua prova a frase do texto em que se baseou para a sua resposta. (3)
Trabalham para ajudar os seus pais, pois são muitos em casa. “A gente faz isto para ajudar os nossos pais.” / “...mas somos muitos a comer. ... a gente viu que o melhor era ajudar.”
2. O que fazem os mocinhos ao papel que recolhem? (4)
Armazenam o papel de uma semana, que recolheram, em casa, para que seja depois levado pela camioneta da fábrica e possam receber dinheiro por ele.
3. Diga, com base no texto, como é constituída a família destes meninos. (4)
É constituída pelos seus pais, um irmão de 3 anos, uma irmã de 6 e ainda um irmão mais velho que os três mocinhos.
4. Qual a profissão dos pais dos meninos? (2)
O pai é pedreiro, a mãe é dona de casa.
5. Descreva os meninos psicologicamente. Não se esqueça de justificar todas as suas afirmações com elementos do texto. (6)
Exemplo: Os meninos são muito trabalhadores, responsáveis, determinados e corajosos. Embora vivendo em pobreza, enfrentam os problemas do seu dia-a-dia sem desanimar. São fortes, seguros de si e lutadores. Sensíveis à situação de seus pais e conscientes de suas responsabilidades perante a família.
6. Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações, justificando a sua resposta.
- (a) Durante as férias os meninos trabalham o dia todo. (2)
Verdadeiro – “Nos períodos de férias trabalham a tempo inteiro.”
- (b) Em tempo de aulas os meninos não trabalham. (2)
Falso – “Em tempo de aulas trabalham só antes ou depois delas.”
- (c) António não gosta muito do trabalho que faz. (2)
Falso – “...é o que mais satisfeito parece no exercício da sua função.”
- (d) Os meninos trabalham muito. (2)
Verdadeiro – Trabalham “sempre, sempre, todos os dias do ano, várias horas por dia.”
- (e) Os meninos vivem com muitas dificuldades. (2)
Verdadeiro – Vivem numa barraca extremamente pequena onde nem sequer cabem todos ao mesmo tempo.

II. Exercícios de língua [45]

1. Dar o significado das palavras ou expressões sublinhadas:

- (a) no sentido da estação
... *na direcção...* (2)
- (b) nem cabemos todos..., senão para dormir.
... *a não ser...* (2)
- (c) de oito em oito dias
de semana a semana (2)
- (d) nos estabelecimentos
... *casas comerciais / instituições comerciais* (2)

2. Reescrever a frase iniciando-a pela palavra “Eu...” e fazendo as transformações necessárias.

... *Eu peço caixas de cartão... carrego o que posso, empurro o carrinho sigo o meu destino.* (6)

3. Completar com a profissão / ocupação correcta:

Exemplo: Trabalha nas obras ----- pedreiro

- (a) recolhe informação para a imprensa repórter (1)
- (b) conduz um camião camionista (1)
- (c) apaga os fogos bombeiro (1)
- (d) dirige uma escola reitor / director (1)
- (e) vende flores florista (1)

4. Reescrever no futuro:

- (a) *A gente fará isto para ajudar os nossos pais.* (2)
- (b) *A nossa mãe terá de estar em casa.* (2)

5. Completar seguindo o exemplo:

Exemplo: Apanhaste o papel? ----- Sim, apanhei-o.

- (a) Eles empurram o carrinho? Sim, empurram-no (2)
- (b) Ele recolhe caixas? Sim, recolhe-as (2)

6. Colocar as frases na forma negativa, fazendo uso das conjunções entre parênteses.

Exemplo: ... cabemos todos ao mesmo tempo. (nem)
... *nem* cabemos todos ao mesmo tempo.

- (a) *Nem* espreitam os cantos *nem* pedem caixas de cartão. (2)
- (b) Os meninos *nunca* saíram de Lisboa. (2)
- (c) Os nossos pais *não nos* tratam bem. (2)

7. O plural:
- (a) *vão lá os camiões e carregam* (3)
- (b) *a gente junta os papéis* (2)
- (c) *... outros irmãos mais velhos* (2)
8. Completar o texto abaixo com as preposições adequadas ao sentido e fazendo as contracções necessárias: (5)

Os garotos mexem-se e furam (1) por todo o lado; entram (2) nos / dentro dos estabelecimentos e pedem (3) nas / às fábricas. (4) de Janeiro (5) a Dezembro trabalham.

III. Tradução [10]

Responda apenas a UMA pergunta: OU à pergunta 1, OU à pergunta 2.

1. Traduza para Inglês:

Regressando a casa, depois de um ano trabalhoso, de estudo e exames, Júlia e Daniel começam a planear o programa para a Passagem do Ano.

J: Quero organizar uma festa. Podes ajudar-me?

D: Claro que sim. Onde?

J: Aqui, em minha casa. Que tal na garagem?

D: É uma ideia. Já convidaste muita gente?

J: Ainda não. Só cheguei ontem à noite. Além da minha irmã e dos meus primos, ainda não falei com mais ninguém. Podíamos encontrar amanhã à tarde, por volta das três horas, e organizar a festa juntos. Que achas?

D: Está bem. Já não temos muito tempo.

[own text]

Arriving home after a hard year of study and examinations, Júlia and Daniel start planning their New Year's Eve.

J: I want to plan (/ organize) a party. Will you help me?

D: Of course. Where?

J: Here at my house (/ my place). How about (having it) in the garage?

D: It's an idea. Have you already invited many people?

J: Not yet. I only arrived yesterday evening (/ last night). Apart from my sister and my cousins, I have not spoken to anyone else. We could meet tomorrow afternoon, around three (o'clock) and plan the party together. What do you think?

D: Fine. We do not have much time.

OU

2. Traduza para Português :

"What are we doing next week-end? Monday is a public holiday, you know?"

"I would love to go to Maputo. We could leave on Friday and return on Monday afternoon. We still have time to do all the travelling arrangements. But, where

will we stay?"

"We can phone Ivo. He lives there. I have met his parents. I am sure they would not mind if we stayed at their house. He lives close to the beach and could show us the city. What do you think?"

"Of course! I agree. It is an excellent idea."

[own text]

- *O que vamos fazer no próximo fim-de-semana? Segunda-feira é feriado, sabes?*
- *Adorava (/ Gostava muito de..) ir a Maputo. Podíamos partir na sexta-feira e regressar na segunda-feira à tarde. Ainda temos tempo de fazer todos os preparativos para a viagem. Mas, onde vamos ficar?*
- *Podemos telefonar ao Ivo. Ele mora lá. Conheci os seus pais (/os pais dele). Tenho certeza que eles não se importariam se ficássemos em sua casa. Ele mora perto da praia e poderia mostrar-nos a cidade. O que achas?*
- *Claro! Concordo! É uma ideia excelente.*

IV. Redacção

[50]

(Pupil's own. No sample answers provided.)

SECÇÃO B – CULTURA

[40]

Responder em Português OU Inglês.

1. Completar com a palavra correcta, relembrando os apontamentos de História:

(13)

A expansão portuguesa começou em 1415, com a conquista da cidade de (a) Ceuta, no Norte de África. Em 1434, (b) Gil Eanes passa o Cabo (c) Bojador. A passagem do Cabo (d) da Boa Esperança deve-se ao navegador (e) Bartolomeu Dias. Ficava praticamente aberto o caminho marítimo para a (f) Índia. O navegador (g) Vasco da Gama chegou a Calecute, na costa da Índia, em 1498. Regressou a Lisboa com os seus navios carregados de (h) especiarias. Para transportar grandes quantidades de mercadorias, os portugueses utilizavam navios chamados (i) naus. O centro do império português no Oriente, era a cidade de (j) Goa, conquistada por (l) Afonso de Albuquerque - notável chefe militar e governador da (m) Índia. Todos os anos partiam de Lisboa poderosas armadas, que, pela rota do (n) Cabo, seguiam com destino à Índia.

2. *(No solutions provided.)*